

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA NO BRASIL E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA

Zilyane Cardoso de Souza¹; Francielle Frazão Matias²; Victor Luiz dos Santos³; Ellen Camilly Amorim Simões⁴; Genilson Márcio de Lima⁵; Gesika Maria da Silva⁶; Amanda Souza Lopes Barros⁷.

zilyane@hotmail.com

Introdução: O transplante de medula óssea, também denominado transplante de células-tronco hematopoiéticas, constitui uma estratégia terapêutica essencial no tratamento de doenças hematológicas, oncológicas e imunológicas, apresentando impacto direto na redução da mortalidade e na ampliação da sobrevida dos pacientes. No contexto brasileiro, esse procedimento integra a rede de alta complexidade do Sistema Único de Saúde, configurando-se como relevante política pública em saúde. **Objetivo:** Analisar o panorama do transplante de medula óssea no Brasil, destacando avanços tecnológicos, principais desafios clínicos e implicações para a saúde coletiva. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, baseado na análise de dados secundários provenientes do DATASUS, da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e do Instituto Nacional de Câncer, referentes ao período de 2019 a 2024, além de revisão da literatura científica publicada entre 2018 e 2025 em bases nacionais e internacionais. **Resultados e Discussão:** No período analisado, foram registradas 12.809 internações relacionadas ao transplante de medula óssea no Brasil, com taxa de mortalidade de 3,1%. As principais indicações incluíram leucemias, linfomas, mieloma múltiplo e anemia aplástica grave. Apesar dos avanços em imunotipagem, compatibilidade HLA e protocolos terapêuticos, complicações como doença do enxerto contra o hospedeiro, infecções oportunistas e doença veno-oclusiva hepática permanecem como importantes causas de morbimortalidade, refletindo desafios na vigilância e no acompanhamento pós-transplante. **Conclusão:** O transplante de medula óssea no Brasil evidencia progressos significativos no âmbito tecnológico e assistencial, entretanto, persistem desafios relacionados à equidade no acesso, monitoramento de longo prazo e integração dos sistemas de informação. O fortalecimento das políticas públicas, a ampliação do registro de doadores e o investimento em estratégias de cuidado contínuo são fundamentais para a consolidação do procedimento como ação efetiva de saúde pública.

Palavras-chave: Transplante; Saúde coletiva; Políticas públicas.

Área Temática: Temas livres em Saúde Pública.